



Clipping de notícias



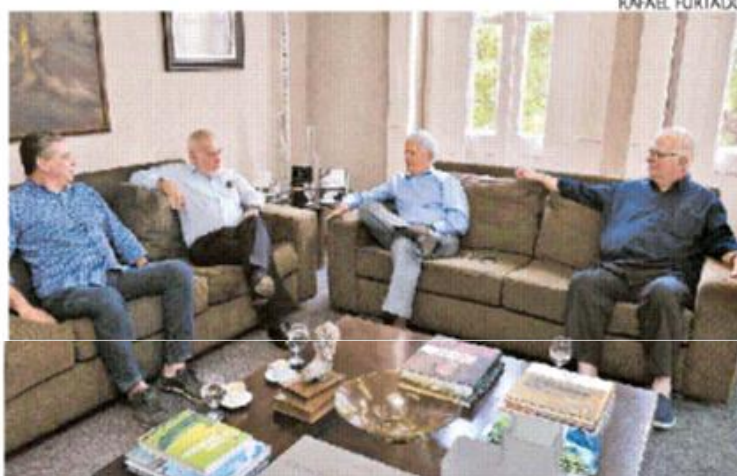
Recife, 26 de outubro de 2018.

Exposição de Animais deve gerar R\$ 20 mi

Evento agropecuário será realizado no Parque do Cordeiro, de 3 a 11 de novembro, e deve receber cerca de 200 mil pessoas

Evento que movimentará o setor agropecuário, a 77ª edição da Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados (ENAPD) vai ser realizado de 3 a 11 de novembro. Durante a feira, os visitantes vão ter a oportunidade de realizar negócios e participar da programação com atrações culturais no Parque do Cordeiro. Com expectativa de reunir 200 mil pessoas, a previsão é de que a Exposição movimente R\$ 20 milhões, entre vendas de equipamentos, leilões, movimentação de visitantes e gastronomia.

Realizada pela Sociedade Nordestina dos Criadores (SNC), em parceria com a Secretaria de Agricultura de Pernambuco, a ENAPD vai reunir pecuaristas de todo o Brasil, que irão trazer para o evento bovinos, equinos, caprinos, suínos e ovinos de alta linhagem genética para serem comercializados. A estimativa é de que 4 mil animais, incluindo os de pequeno porte, sejam comercializados para o público. "Serão 12 hectares, uma área grande em um dos parques mais bonitos do Brasil dentro da área urbana de uma cidade. A Exposição é uma tradição no Recife", disse o presidente da SNC, Emanuel Rocha, em visita ao diretor-



RAFAEL FURTADO

Realizadores do evento visitaram a Folha de Pernambuco

executivo da Folha de Pernambuco, Paulo Pugliesi. Compareceram também os diretores da SNC, Ricardo Lobo e Múcio Novaes.

A partir do dia 6 de novembro, cinco leilões serão realizados para ofertar equinos, bovinos, caprinos e ovinos. Entre os certames agendados está o tradicional Leilão Nordeste Machador, de cavalos da

setor agropecuário, a exemplo de carros e tratores. O Banco do Brasil e o Banco do Nordeste vão oferecer linhas de crédito para compra de produtos. Emanuel Rocha destacou ainda a importância da área de entretenimento da Exposição de Animais. "É um evento considerado uma festa em família. O conhecido passeio de pônei para as

A EXPECTATIVA DOS ORGANIZADORES É DE COMERCIALIZAR 4 MIL ANIMAIS, INCLUINDO OS DE PEQUENO PORTE

raça Manga Larga Machador. Também vai acontecer dentro do evento a Exposição Nacional de Ovinos da Raça Santa Inês, que deverá contar com aproximadamente 600 animais.

Haverá uma área de estandes para apresentar e comercializar implementos agrícolas, além de máquinas e equipamentos para o

crianças está na programação, assim como a feira de artesanato e várias opções em gastronomia", disse ele.

A Exposição vai funcionar todos os dias a partir das 9h. Os ingressos, vendidos apenas no local, vão custar R\$ 10, de segunda a quinta, e R\$ 12, de sexta a domingo, todos com opção de meia entrada.

Blog Zulene Alves

Pesquisa busca inserir alimento funcional na agricultura de PE

Publicado 25 de outubro de 2018 | Por [Zulene Alves](#)



O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, vem desenvolvendo trabalho de pesquisa voltado para a inserção da *Salicornia ramosíssima*, já bastante utilizada na gastronomia europeia, nos sistemas agropecuários de Pernambuco.

As plantas jovens e suculentas da cultivar têm sido utilizadas pelo sabor levemente salgado e pelo potencial como alimento funcional, devido ao elevado valor nutricional e a variedade de compostos bioativos. *Essa espécie* apresenta-se na forma de haste suculenta de cor verde, com melhor desenvolvimento em regiões de clima temperado e subtropical.

“O cultivo comercial da espécie encontrada no Brasil é restrito, devido à falta de informações científicas, referente à composição química e nutricional, sobre a fisiologia, às diferentes técnicas de cultivo utilizadas, armazenamento e efeito

terapêutico”, explica o supervisor de Recursos Naturais do IPA, Josimar Gurgel, que também coordena a pesquisa.

Segundo ele, o objetivo é caracterizar a composição nutricional, o efeito de espaçamentos entrelinhas e entre plantas sobre o crescimento e a produtividade e a qualidade pós-colheita da *Salicornia*. Dessa forma, esses estudos estão sendo realizados e encorajados, com vistas a aumentar o cultivo dessa espécie, no estado de Pernambuco, bem como de seu consumo pela população, além de estarem gerando dados que poderão nortear o uso da mesma, pelas indústrias alimentícias e farmacêuticas.

PROPRIEDADES – *A salicornia ramosíssima é uma planta halófito utilizada há mais de 500 anos na dieta alimentar do homem. Em medicina e farmacologia as inúmeras variedades de salicornia são conhecidas e utilizadas pelas suas propriedades antioxidantes e anti-inflamatórias e pela sua ação imunológica. A salicornia herbácea contém elevados níveis de betaína, conhecida por diminuir o nível de homocisteína no sangue, protegendo assim de doenças cardiovasculares.*

As maiores potencialidades alimentares da salicornia ramosíssima resultam do seu elevado teor em sais minerais como o cálcio, o magnésio e o iodo e da sua riqueza em proteínas, vitaminas e ácidos gordos. Como sal-verde, a salicornia é um ótimo substituto do sal e as suas sementes são ricas em ácido linolénico.

[IPA desenvolve biolarvicida para controle biológico de praga do milho verde](#)

Publicado em [Notícias](#) por [Nill Júnior](#) em 25 de outubro de 2018



O Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) trabalha no desenvolvimento de um biolarvicida a fim de realizar o controle biológico da praga que assola o milho verde, como alternativa à utilização de produtos químicos. O milho é uma das principais culturas agrícolas do estado, sendo utilizada tanto na ração animal quanto para alimentação humana.

“A lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) é uma praga que atinge essa espécie vegetal, e tem sido relatada como resistente aos inseticidas químicos, biológicos e aos cultivares transgênicos. Com isso, a necessidade de novas formulações de biolarvicida é cada vez mais crescente”, explica o supervisor de Recursos Naturais do IPA, Josimar Gurgel, que também coordena a pesquisa.

Segundo ele, a ideia é produção de biolarvicida a partir de *Bacillus thuringiensis* (Bt) em biorreator, para o controle biológico da *Spodoptera frugiperda* no cultivo de milho verde. Espera-se como resultado a implementação da produção de biolarvicida à base de *Bacillus thuringiensis* em larga escala, no Laboratório de Biotecnologia do IPA, visando a aplicação no cultivo em campo do milho verde em uma Estação Experimental.

Entre as vantagens da bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt) está a ausência de efeitos negativos à sanidade do meio ambiente, a especificidade contra as espécies alvo e o menor custo e tempo para produção de novos inseticidas. “Por outro lado, o principal desafio é garantir sua estabilidade frente à fatores ambientais. Para isso, técnicas de encapsulamento do biolarvicida podem otimizar o desempenho e proteger a atividade biológica do mesmo”, explica ele.

Com o desenvolvimento do biolarvicida por processos inovadores, espera-se a proteção da propriedade intelectual,impulsionando a área de controle biológico por Bacillus, no IPA, e uso para culturas regionais importantes. “A médio prazo, o desenvolvimento destas tecnologias locais permitirá aos agricultores familiares a diminuição do uso de inseticidas químicos, visando aumento da produtividade, auxiliando desta forma o desenvolvimento da agricultura do estado de Pernambuco e da região Nordeste”, conclui Gurgel.

Além disso, o desenvolvimento de processos biotecnológicos para a produção desses biocontroladores para uso na agricultura familiar tem sido importante no combate às pragas das culturas regionais, que podem minimizar a importação e uso de inseticidas químicos, trazer resultados mais eficazes, econômicos e seguros para quem os utilizam



SEMINÁRIO GESTÃO DAS SECAS - Palestra discutirá convivência com as secas e gestão de recursos hídricos no Semiárido

□ □ □

.

A programação do Seminário “Gestão do Risco de Secas no Brasil” contará com a palestra “Convivência com as secas e gestão de recursos hídricos no Semiárido”, a ocorrer no dia 05 de novembro, às 11h15, no Auditório da Reitoria da UFAL, em Maceió (AL).

.

A palestra será ministrada pelo pesquisador Ph.D. José Geraldo Eugênio de França. Geraldo Eugênio é Engenheiro Agrônomo (UFRPE), Mestre em Agronomia pela Acharya N. G. Rao Agricultural University (Hyderabad, Índia), Doutor em Agronomia e Pós-Doutor em Biotecnologia pela Texas A&M University. Pesquisador visitante em bioenergia e biocombustíveis na Universidade de Nebraska-Lincoln e do International Crops Research Instituto for the Semi Arid Tropics (ICRISAT). Desde 1979, é pesquisador sênior do Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA), onde foi presidente em 1995. Atuou como secretário de agricultura do estado de Pernambuco, entre 1995 e 1996.

.

Desde 2014, é o coordenador técnico do Fórum Permanente de Convivência Produtiva com as Secas, uma iniciativa do Sebrae PE e da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco (FAEPE).

.

Para mais informações e inscrições, acesse: <https://doity.com.br/sta>

Seminário "Gestão do Risco de Secas no Brasil"
05 a 07 de novembro de 2018, Maceió-AL

PALESTRA:

**Convivência com as secas
e gestão de recursos
hídricos no
Semiárido**

Dr. Geraldo Eugênio de França

Pesquisador Sênior do
Instituto Agronômico de
Pernambuco (IAP)

<https://doity.com.br/sta>

Blog do Nill Júnior

[IPA desenvolve biolarvicida para controle biológico de praga do milho verde](#)

Publicado em [Notícias](#) por [Nill Júnior](#) em 25 de outubro de 2018



O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) trabalha no desenvolvimento de um biolarvicida a fim de realizar o controle biológico da praga que assola o milho verde, como alternativa à utilização de produtos químicos. O milho é uma das principais culturas agrícolas do estado, sendo utilizada tanto na ração animal quanto para alimentação humana.

“A lagarta-do-cartucho (*Spodoptera frugiperda*) é uma praga que atinge essa espécie vegetal, e tem sido relatada como resistente aos inseticidas químicos, biológicos e aos cultivares transgênicos. Com isso, a necessidade de novas formulações de biolarvicida é cada vez mais crescente”, explica o supervisor de Recursos Naturais do IPA, Josimar Gurgel, que também coordena a pesquisa.

Segundo ele, a ideia é produção de biolarvicida a partir de *Bacillus thuringiensis* (Bt) em biorreator, para o controle biológico da *Spodoptera frugiperda* no cultivo de milho verde. Espera-se como resultado a implementação da produção de biolarvicida à base de *Bacillus thuringiensis* em larga escala, no Laboratório de Biotecnologia do IPA, visando a aplicação no cultivo em campo do milho verde em uma Estação Experimental.

Entre as vantagens da bactéria *Bacillus thuringiensis* (Bt) está a ausência de efeitos negativos à sanidade do meio ambiente, a especificidade contra as espécies alvo e o menor custo e tempo para produção de novos inseticidas. “Por outro lado, o principal desafio é garantir sua estabilidade frente à fatores ambientais. Para isso, técnicas de encapsulamento do biolarvicida podem otimizar o desempenho e proteger a atividade biológica do mesmo”, explica ele.

Com o desenvolvimento do biolarvicida por processos inovadores, espera-se a proteção da propriedade intelectual,impulsionando a área de controle biológico por *Bacillus*, no IPA, e uso para culturas regionais importantes. “A médio prazo, o desenvolvimento destas tecnologias locais permitirá aos agricultores familiares a diminuição do uso de inseticidas químicos, visando aumento da produtividade, auxiliando desta forma o desenvolvimento da agricultura do estado de Pernambuco e da região Nordeste”, conclui Gurgel.

Além disso, o desenvolvimento de processos biotecnológicos para a produção desses biocontroladores para uso na agricultura familiar tem sido importante no combate às pragas das culturas regionais, que podem minimizar a importação e uso de inseticidas químicos, trazer resultados mais eficazes, econômicos e seguros para quem os utilizam.



[Pesquisa busca inserir alimento funcional na agricultura de PE](#)

[25 de outubro de 2018](#) / [Deixe um comentário](#)

O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA), órgão vinculado à Secretaria de Agricultura e Reforma Agrária, vem desenvolvendo trabalho de pesquisa voltado para a inserção da *Salicornia ramosíssima*, já bastante utilizada na gastronomia europeia, nos sistemas agropecuários de Pernambuco.

As plantas jovens e suculentas da cultivar têm sido utilizadas pelo sabor levemente salgado e pelo potencial como alimento funcional, devido ao elevado valor nutricional e a variedade de compostos bioativos. *Essa espécie* apresenta-se na forma de haste suculenta de cor verde, com melhor desenvolvimento em regiões de clima temperado e subtropical.

“O cultivo comercial da espécie encontrada no Brasil é restrito, devido à falta de informações científicas, referente à composição química e nutricional, sobre a fisiologia, às diferentes técnicas de cultivo utilizadas, armazenamento e efeito terapêutico”, explica o supervisor de Recursos Naturais do IPA, Josimar Gurgel, que também coordena a pesquisa.

Segundo ele, o objetivo é caracterizar a composição nutricional, o efeito de espaçamentos entrelinhas e entre plantas sobre o crescimento e a produtividade e a qualidade pós-colheita da *Salicornia*. Dessa forma, esses estudos estão sendo realizados e encorajados, com vistas a aumentar o cultivo dessa espécie, no estado de Pernambuco, bem como de seu consumo pela população, além de estarem gerando dados que poderão nortear o uso da mesma, pelas indústrias alimentícias e farmacêuticas.

PROPRIEDADES – *A salicórnia ramosíssima é uma planta halófita utilizada há mais de 500 anos na dieta alimentar do homem. Em medicina e farmacologia as inúmeras variedades de salicórnia são conhecidas e utilizadas pelas suas propriedades anti-oxidantes e anti-inflamatórias e pela sua ação imunológica. A salicórnia herbácea contém elevados níveis de betaína, conhecida por diminuir o nível de homocisteína no sangue, protegendo assim de doenças cardiovasculares.*

As maiores potencialidades alimentares da salicórnia ramosíssima resultam do seu elevado teor em sais minerais como o cálcio, o magnésio e o iodo e da sua riqueza em

proteínas, vitaminas e ácidos gordos. Como sal-verde, a salicórnia é um ótimo substituto do sal e as suas sementes são ricas em ácido linolénico.